Catecismo Patriótico Espanhol

Mons. Albino González y Menéndez Reigada

Catecismo Patriótico Espanhol

Libro & Moschetto Fascista Perfetto

Catecismo Patriótico Espanhol

I ESPANHA, NOSSA PÁTRIA

- **O que é a Espanha?**

  A Espanha é nossa Pátria.

- **E o que é a Pátria?**

  A Pátria é a Nação à qual devemos o ser de homens civilizados.

- **Por que devemos à Pátria nosso ser de homens civilizados?**

  Porque nela nascemos, nela fomos criados, nela fomos educados e em seu seio se desenvolve toda a nossa vida.

- **E que bens recebemos da Pátria?**

  Da Pátria recebemos, de certa maneira, todos os bens: o solo que pisamos, a água que bebemos, os alimentos que nos sustentam, a casa em que habitamos, as comodidades e vantagens de que gozamos, a sociedade em que vivemos, a família a que pertencemos, a garantia de nossas vidas e de nossos direitos, a cultura que possuímos e, de algum modo, a Religião que nos conduz à Bem-aventurança.

- **Então a Pátria é como uma mãe para nós?**

  A Pátria é como uma mãe para nós, porque nos dá tudo o que tem, por nós vela durante nossa vida e, finalmente, nos recebe na morte em seu regaço.

II DEVERES PARA COM A PÁTRIA

- **Temos algum dever para com a Pátria?**

  Para com a Pátria temos deveres sagrados, não apenas de ordem política, mas também de ordem moral e religiosa.

- **E a que virtude cristã pertencem esses deveres?**

  Esses deveres pertencem à virtude da piedade, a mesma que regula nossos deveres para com os pais, e até mesmo para com Deus enquanto Pai comum de todos.

- **E quais são os deveres para com a Pátria?**

  Os deveres para com a Pátria são cinco, a saber: crer nela, amá-la, honrá-la, servi-la e defendê-la.

- **O que quer dizer crer na Espanha, nossa Pátria?**

  Crer na Espanha, nossa Pátria, quer dizer que a Espanha existe com sua personalidade própria e inalienável, como distinta das demais nações e inconfundível com elas; que foi grande, nobre e gloriosa em grau sumo, e que voltará a sê-lo muito mais, porque sua missão não terminou nem pode terminar nunca.

- **E como devemos amar a nossa Pátria?**

  Devemos amar a nossa Pátria com um amor superior ao amor de todas as coisas deste mundo, mais do que à nossa vida e mais do que aos nossos pais, com um amor apenas inferior ao amor que devemos a Deus; e devemos amá-la como ela é, com sua tradição, com sua história e com suas instituições, preferindo sempre o que é espanhol ao que é estrangeiro em igualdade de circunstâncias.

- **E como devemos honrar a Pátria?**

  Devemos honrar a Pátria em si mesma, exaltando-a quanto nos seja possível e não permitindo jamais que se fale mal dela; em seus representantes, que são todas as suas autoridades legítimas, principalmente o Caudilho, que é como a encarnação da Pátria e tem o poder recebido de Deus para governar-nos; e, finalmente, em seus símbolos, saudando a bandeira e fazendo alguma reverência quando se tocar ou cantar o hino nacional.

- **E como devemos servir à Pátria?**

  Devemos servir à Pátria primeiramente com o fiel cumprimento de suas leis e costumes legítimos, que são como as condições de sua vida e progresso; oferecendo-nos de boa vontade a todas as prestações pessoais que a Pátria nos exija, como o serviço militar, serviço social e o desempenho de cargos públicos; pagando escrupulosamente os tributos e fazendo com que nossos ofícios ou ocupações, assim como nossos negócios e nossos bens, revertam em proveito do bem comum; e, por último, praticando a caridade e a beneficência.

- **E como devemos defender a Pátria?**

  Devemos defender a Pátria, ainda que com risco de nossa vida, contra todos os seus inimigos, exteriores ou interiores, que atentem

de alguma maneira contra sua independência, sua integridade, sua honra, seus direitos ou seus representantes legítimos.

ESPANHA E OS ESPANHÓIS

- **Como nos chamaremos aqueles que têm a Espanha como sua Pátria?**

  Aqueles que têm a Espanha como sua Pátria chamam-se espanhóis.

- **E é uma honra para nós ter a Espanha como nossa Pátria?**

  Ter a Espanha como nossa Pátria é uma das maiores honras que podemos ambicionar, pela suprema nobreza da Espanha, podendo sempre nos orgulhar de sermos espanhóis e devendo procurar tornar-nos dignos desse nome.

- **E não falam mal da Espanha e dos espanhóis alguns estrangeiros?**

  Alguns estrangeiros falam mal da Espanha, ou por inveja ou porque não nos conhecem.

- **Então como se poderá mostrar a nobreza da Espanha?**

  A nobreza da Espanha poderá ser mostrada principalmente pelos elementos de que é composta a nação espanhola.

- **E quais são esses elementos constitutivos da nação espanhola?**

  Os elementos constitutivos da nação espanhola são cinco: a terra, o povo, a religião, a língua e a história.

- **E como esses elementos formam da Espanha uma nação?**

  Esses elementos formam da Espanha uma nação, unidos em um sujeito comum pela unidade de mando e pela unidade de destino.

A TERRA DA ESPANHA

- **Qual é a terra da Espanha?**

  A terra da Espanha é a maior parte da Península Ibérica, colocada providencialmente por Deus no centro do mundo.

- **Como a Península Ibérica é o centro do mundo?**

  A Península Ibérica é o centro do mundo porque tem ao seu redor suas quatro grandes partes, a saber: ao Norte, a Europa, com a qual limita pelos Pireneus; ao Sul, a África, com a qual limita por Melilla e Ceuta; ao Leste, a Ásia, com a qual nos une o Mediterrâneo; e ao Oeste, a América, com a qual nos une o Atlântico.

- **E é rica a terra da Espanha?**

  A terra da Espanha, em seu conjunto, é riquíssima em minerais e em produções do solo e da água, e tem capacidade suficiente para sustentar todos os seus filhos.

- **E é bela a terra da Espanha?**

  A terra da Espanha é belíssima e variadíssima: desde as rias galegas até as hortas de Valência e Múrcia; desde os Picos da Europa nas Astúrias e a paisagem acidentada da montanha do País Basco até as planícies luminosas de Castela e as várzeas da Andaluzia; desde o austero Aragão até os idílicos paraísos das Baleares e Canárias.

- **A Espanha tem muitas flores?**

  Sim, a Espanha tem tantas flores que poderia ser chamada a Pátria das flores, pois entre as 10.500 espécies que adornam a Europa, mais da metade só se encontram na Espanha.

- **E ocorre o mesmo com os vegetais em geral?**

  Sim, também com os vegetais em geral ocorre o mesmo, pois metade das 20.000 espécies europeias se encontram na Espanha.

O POVO ESPANHOL

- **Como está formado o povo espanhol?**

  O povo espanhol está formado pelos distintos elementos étnicos que foram se fundindo e assimilando ao longo da História.

- **Então, o povo espanhol não é uma raça pura?**

  Não, senhor; o povo espanhol não é uma raça pura, mas um produto de unificação de raças e de sangues, muito trabalhado e depurado em sua vida secular, heroica e gloriosa.

- **Quais são, então, os principais elementos étnicos do povo espanhol?**

  Os principais elementos étnicos do povo espanhol são os antigos celtiberos, os romanos, os visigodos, com alguma mistura de suevos, alanos e vândalos, e, por último, de árabes e berberes.

FECUNDIDADE DO POVO ESPANHOL

- **Manteve-se sempre o povo espanhol encerrado em seu atual território?**

  Não, senhor; o povo espanhol não se manteve encerrado em nenhum território, mas encheu o mundo com sua atividade civilizadora e teve a glória de gerar na América e na Oceania vinte povos irmãos, aos quais infundiu seu sangue e sua cultura.

ESPÍRITO DO POVO ESPANHOL

- **Então, como se formou o espírito do povo espanhol?**

  O espírito do povo espanhol formou-se nos amplos moldes do catolicismo, com os ideais supremos de uma catolicidade imperial, que é a que civilizou o mundo.

- **De quem recebeu seu espírito o povo espanhol?**

  O povo espanhol recebeu de Roma seu espírito, sublimado e depurado pelo cristianismo, pregado aos espanhóis nos primeiros tempos por Santiago Apóstolo.

- **O catolicismo desempenha um papel muito importante na formação e desenvolvimento do povo espanhol?**

  O catolicismo desempenha um papel importantíssimo na formação e desenvolvimento do povo espanhol, vindo a ser como a força geradora de todas as suas empresas, alma de sua alma e espírito de seu espírito.

- **Como se formou, então, o povo espanhol?**

  O povo espanhol nasceu como pessoa moral no Terceiro Concílio de Toledo, pois ali a Espanha se fundiu em sua unidade geográfica, política, moral e religiosa.

- **E quais características marcam o povo espanhol?**

  As características que marcam o povo espanhol são: a religiosidade, a honestidade, o senhorio, o espírito de sacrifício e o entusiasmo por tudo o que é grande e elevado.

A LÍNGUA

- **Qual é a língua do povo espanhol?**

  A língua do povo espanhol é a língua castelhana.

- **Fala-se apenas na Espanha a língua castelhana?**

  A língua castelhana é falada na Espanha e em todas as nações filhas da Espanha, como são as da América Central e do Sul e algumas ilhas da Oceania.

- **E é bela e apta a língua castelhana?**

  A língua castelhana é bela e apta como nenhuma outra das línguas vivas, pois é a que melhor conserva o caráter do latim de que procede.

- **A língua castelhana tem muito futuro?**

  A língua castelhana tem um futuro imenso, pois além de ser falada pelo maior número de nações, terá de vir a ser a língua da civilização no futuro.

- **Por que dizeis que a língua castelhana será a língua da civilização no futuro?**

  A língua castelhana será a língua da civilização no futuro porque o inglês e o francês, que com ela poderiam compartilhar essa função, são línguas tão gastas que caminham para uma dissolução completa.

- **Falam-se na Espanha outras línguas além da língua castelhana?**

  Pode-se dizer que na Espanha se fala apenas a língua castelhana, pois além dela apenas se fala o basco que, como língua única, só é utilizado em alguns casarões bascos e ficou reduzido a funções de dialeto por sua pobreza linguística e filológica.

- **E quais são os principais dialetos falados na Espanha?**

  Os principais dialetos falados na Espanha são quatro: o catalão, o valenciano, o mallorquino e o galego.

- **A língua castelhana tem uma literatura abundante?**

  A língua castelhana possui uma literatura clássica belíssima e abundantíssima, a mais bela e mais original de todas as literaturas modernas.

- **Quais são os principais caracteres da literatura clássica castelhana?**

  Os principais caracteres da literatura clássica castelhana são: espiritualidade, dignidade moral, ortodoxia, culto da honra e da justiça, caráter popular, sonoridade e fidalguia cavalheiresca.

- **Quais são os principais clássicos da literatura castelhana?**

  Os principais clássicos da literatura castelhana são: o Poema do Cid, o Romancero, o Arcipreste de Hita, Frei Luís de Granada, Frei Luís de Leão, Santa Teresa, Cervantes, Lope de Vega e Calderón de la Barca.

A HISTÓRIA DO POVO ESPANHOL

- **Quando começou a formar-se na História o povo espanhol?**

  O povo espanhol começou propriamente a formar-se na História lá pelos começos da era cristã, quando seus três elementos originários, o indígena, o romano e o cristão, lutavam para se fundir e se moldar.

- **E quando já se pode considerar o povo espanhol plenamente constituído?**

  O povo espanhol pode ser considerado plenamente constituído quando, após a irrupção dos bárbaros, estes foram assimilados e incorporados com a conversão de Recaredo ao catolicismo.

- **E como o povo espanhol chegou a consolidar sua personalidade e firmar seus caracteres essenciais?**

  O povo espanhol chegou a consolidar sua personalidade e firmar seus caracteres essenciais na empresa secular da Reconquista, lutando primeiro contra os mouros, e pouco depois no descobrimento, conquista e civilização da América e de parte da Oceania.

UNIDADE DE DESTINO DO POVO ESPANHOL

- **Como sentiu e realizou a Espanha sua unidade de destino?**

  A Espanha sentiu e realizou sua unidade de destino projetando e levando a cabo suas mais gloriosas empresas.

- **Quais são essas mais gloriosas empresas da Espanha?**

  I. As principais e mais gloriosas empresas da Espanha são oito:

  II. A romanização e espiritualização do Império Romano.

  III. Conversão e civilização dos bárbaros.

  IV. Expulsão da Europa das hostes agarenas.

  V. Derrota dos turcos em Lepanto.

VI. Defesa da civilização cristã e do espírito greco-romano contra o protestantismo.

VII. Descobrimento, conquista e civilização da América.

VIII. Derrubada do império espúrio de Napoleão I.

IX. Aplastamento do bolchevismo russo-asiático.

HUMANIZAÇÃO E ESPIRITUALIZAÇÃO DO IMPÉRIO ROMANO

- **Como conseguiu a Espanha humanizar e espiritualizar o Império Romano?**

  A Espanha conseguiu humanizar e espiritualizar o Império Romano dando-lhe o maior e mais humano de seus filósofos, formando o maior e mais político de seus imperadores e oferecendo-lhe, enfim, o mais completo e mais civilizador de seus imperadores.

- **Então, quem é o maior e mais humano dos filósofos de Roma?**

  O maior e mais humano dos filósofos de Roma foi Sêneca, e Sêneca era espanhol.

- **E como formou a Espanha o maior e mais político dos imperadores de Roma?**

  A Espanha formou o maior e mais político dos imperadores de Roma porque espanhol era Ósio, mestre, educador e conselheiro do imperador Constantino.

- **E como ofereceu a Espanha a Roma o mais completo e civilizador de seus imperadores?**

  A Espanha ofereceu a Roma o mais completo e civilizador de seus imperadores porque tal era Teodósio, e Teodósio era espanhol.

- **E, além dessas grandes figuras, fez a Espanha sentir muito sua influência no Império Romano?**

  A Espanha fez sentir tanto sua influência no Império Romano, depois de se ter apropriado de seu espírito, que talvez em toda a Europa não haja região, incluindo a Itália, em que a romanidade tenha penetrado tão profundamente como em nossa Andaluzia; e houve momentos em que o Império Romano parecia ter-se tornado espanhol, como quando o papa São Dâmaso e o imperador Teodósio, ambos espanhóis, ocupavam os dois tronos mais altos desde os quais se governava o mundo.

CONVERSÃO E CIVILIZAÇÃO DOS BÁRBAROS

- **Como converteu e civilizou a Espanha os bárbaros?**

  A Espanha converteu e civilizou os bárbaros de maneira mais rápida e completa do que qualquer outra nação da Europa.

- **Então, quando se tornaram católicos os bárbaros que vieram para a Espanha?**

  Os bárbaros que vieram para a Espanha acabaram por tornar-se católicos no final do século VI, começando desde então a ser a Espanha a nação católica por excelência.

- **E não haviam se convertido antes ao catolicismo os bárbaros da França?**

  Os bárbaros da França foram se convertendo ao catolicismo de maneira muito mais lenta do que na Espanha, embora seu rei Clóvis tenha se tornado católico no final do século V, razão pela qual a França é chamada de filha primogênita da Igreja.

- **E como civilizou a Espanha os bárbaros?**

  A Espanha civilizou os bárbaros com a mesma rapidez com que os converteu, e pode-se dizer com plena razão que, no início do século VII, era a Espanha a nação mais católica, mais culta e mais civilizada da Europa.

- **Restam algumas provas dessa cultura?**

  Como provas ou principais monumentos da cultura espanhola do século VII basta recordar o Fuero Juzgo e as obras de São Isidoro.

- **E essa cultura chegava ao povo?**

  Sim, essa cultura chegava ao povo com as escolas abertas nos mosteiros e nas catedrais, nas quais havia também bibliotecas e livrarias abertas a todo tipo de pessoas.

DERROTA DOS TURCOS EM LEPANTO

- **De que novo perigo livrou a Espanha a Europa no século XVI?**

  A Espanha livrou a Europa, no século XVI, do perigo de cair sob a dominação dos turcos.

- **E o que teria significado na Europa a dominação dos turcos?**

  A dominação dos turcos na Europa teria significado o fim da civilização cristã no Ocidente.

- **Estava a Espanha especial e egoisticamente interessada na derrota dos turcos?**

  A Espanha estava interessada em derrotar os turcos como todas as nações europeias; mas, ao declarar-lhes a guerra, agia em nome da Cristandade e para a defesa da Europa.

DEFESA DO CATOLICISMO E DO ESPÍRITO GRECO-ROMANO CONTRA O PROTESTANTISMO DO NORTE

- **Representava o protestantismo um perigo para a civilização cristã?**

  Sim, o protestantismo representava um perigo imenso para a civilização cristã, pois foi a primeira premissa do racionalismo do século XVIII, da revolução liberal e, finalmente, da revolução atual marxista-bolchevique.

- **Então, como é que os países protestantes são os mais adiantados?**

  Os países protestantes são os mais adiantados com um progresso parcial, unilateral e mórbido, que traz fatalmente em germe a catástrofe que na atualidade ameaça a todos.

- **Mas essa catástrofe não ameaça também os países católicos?**

  Sim, certamente; essa catástrofe ameaça também os países católicos, mas não pelo que têm de tais, e sim por terem deixado em grande parte de sê-lo, aceitando como sistema de governo o liberalismo racionalista e democrático, que é uma atitude mental derivada do protestantismo.

- **Se o resultado é igual, então que vantagens têm os países católicos sobre os protestantes?**

  A vantagem que os países católicos têm sobre os protestantes se verá claramente na hora da crise e na forma como cada um conseguir sair dela e superá- la.

- **Então, como livrou a Espanha metade da Europa do protestantismo do norte?**

  A Espanha livrou metade da Europa do protestantismo do norte, detendo-o em Flandres por meio de uma luta de mais de meio século, apoiando as forças que a ele se opunham na Áustria e na França a fim de conservar católicos esses dois grandes países e impedindo que sua semente se enraizasse na Espanha por meio do Santo Tribunal da Inquisição, tão benéfico quanto caluniado.

- **Qual foi o resultado dessa luta entre protestantismo e catolicismo?**

  O resultado dessa luta foi que, não tendo a Espanha podido evitar que o protestantismo se enraizasse no norte da Europa, esta ficou desde então fatal e essencialmente dividida, e todas as tentativas posteriores de união resultaram sempre artificiais e ineficazes.

- **Para deter eficazmente no plano espiritual os progressos do protestantismo, o que fez a Espanha?**

  Para deter eficazmente os progressos do protestantismo, a Espanha instou o Papa a fim de que fosse convocado um Concílio no qual se promovesse a verdadeira reforma do que fosse necessário reformar na Igreja, respeitando tudo o que devesse ser respeitado e esclarecendo os pontos duvidosos que pudessem dar lugar a desvios heréticos.

- **E onde se realizou afinal essa verdadeira reforma?**

  Essa verdadeira reforma na vida e nos costumes, que a Espanha já havia realizado internamente desde os tempos de Cisneros, continuada por Santa Teresa e por muitos outros santos e governantes, foi levada a cabo no Concílio de Trento, que foi a assembleia eclesiástica mais augusto que os séculos conheceram.

- **Teve a Espanha grande participação no Concílio de Trento?**

  Sim, a Espanha teve uma participação muito grande no Concílio de Trento, e foram seus teólogos, sobretudo Domingo de Soto, Pedro de Soto e Laínez, os que traçaram suas linhas diretrizes e mais influenciaram em suas conclusões.

DESCOBRIMENTO, CONQUISTA E CIVILIZAÇÃO DA AMÉRICA

- **Quem descobriu a América?**

  A América foi descoberta por Cristóvão Colombo.

- **Colombo era espanhol?**

  O mais provável é que Colombo fosse espanhol; mas, em todo caso, foi a Espanha que o acolheu, ajudou e tornou viável sua empresa.

- **Quem ajudou principalmente Colombo em sua empresa?**

  Depois de Isabel, a Católica, que, segundo alguns historiadores, estava disposta até a vender suas joias para ajudá-lo, deve-se o descobrimento do Novo Mundo a frei Diego de Deza, como o próprio Colombo nos diz; a outros dominicanos de Salamanca; a frei Juan de Marchena e à comunidade de franciscanos de La Rábida; e, finalmente, aos Pinzón, experientes marinheiros de Palos de Moguer, que o acompanharam como técnicos em sua expedição descobridora.

- **Como se realizou essa expedição?**

  A expedição do descobrimento da América realizou-se em três navios: La Niña, La Pinta e La Santa María, comandados os dois primeiros pelos irmãos Pinzón e o terceiro por Colombo, levando ao todo cento e vinte homens, entre eles dois religiosos. Partiram de Palos de Moguer no dia 3 de agosto de 1492 e alcançaram a primeira terra americana em 12 de outubro do mesmo ano.

- **Teve grande importância o descobrimento da América?**

  O descobrimento da América teve tanta importância que, depois da Redenção de Cristo, não há na História outro acontecimento que se lhe iguale.

- **Contentou-se a Espanha apenas em descobrir a América?**

  A Espanha não apenas descobriu a América, mas também a conquistou, cristianizou e civilizou, em quase sua totalidade, constituindo esse fato uma epopeia tão grandiosa que beira o inconcebível.

- **Quem foram os principais heróis dessa epopeia?**

  Os principais heróis dessa epopeia foram os conquistadores, entre os quais se destacam Hernán Cortés e Pizarro, e os missionários, liderados por frei Bartolomé de las Casas, chamado o Pai e Defensor dos índios e ainda hoje venerado como tal em toda a América.

DERRUBADA DO IMPÉRIO DE NAPOLEÃO I

- **Qual era a intenção de Napoleão I?**

  A intenção de Napoleão I era formar de toda a Europa um Império submetido à França e regido segundo os princípios da Revolução Francesa.

- **E isso era prejudicial para a civilização e o progresso?**

  Sim, era prejudicial para a civilização e o progresso, porque, vivendo de abstrações, negava aos indivíduos e aos povos seus caracteres especiais e até sua própria personalidade.

- **O que fez Napoleão I na Espanha?**

  Napoleão I entrou na Espanha com um poderoso exército; sob o pretexto de invadir Portugal e, enganando o rei Carlos IV e seu primeiro-ministro Godoy, apoderou-se das principais praças da Península, levando a família real para Bayona e proclamando rei da Espanha seu irmão José, vulgarmente chamado Pepe Botellas.

- **E o que fez a Espanha com Napoleão I?**

  A Espanha levantou-se contra Napoleão I em uma guerra popular de Independência, na qual, mais do que um exército regular, lutava contra o tirano o próprio povo espanhol, distribuído em guerrilhas de pequenos grupos ou atiradores isolados, combatendo a todo momento e de todas as formas possíveis contra os exércitos invasores.

- **Então, os franceses não traziam à Espanha um espírito humanitário e civilizador?**

  Os franceses não trouxeram à Espanha um espírito humanitário e civilizador, mas, ao contrário, em todas as partes se distinguiram por seus crimes e abusos, como saques, assassinatos, violações, sacrilégios, destruição de conventos e outras vexações ainda mais repugnantes.

- **Como começou a Guerra da Independência?**

  A Guerra da Independência começou em 2 de maio de 1808 com a sublevação do povo de Madri ao ver que levavam para a França os dois últimos príncipes da família real, colocando-se à frente da sublevação os oficiais de artilharia Daoiz e Velarde, a quem as autoridades francesas metralharam junto com grandes massas do povo madrilenho.

- **Como terminou a Guerra da Independência?**

  A guerra terminou com a expulsão total dos franceses depois das batalhas de Arapiles, Vitória e San Marcial, e a entrada na França de nosso exército em união com um exército inglês comandado por Wellington, o que obrigou Napoleão a dar liberdade a Fernando VII e, pelo Tratado de Valençay, reconhecê-lo novamente como rei da Espanha.

- **Quais foram as consequências da invasão napoleônica?**

  As principais consequências foram duas:

  I. O fato de a Espanha ter perdido uma multidão de quadros, joias e outras obras de arte de igrejas e museus que os franceses roubaram, levando-as como espólio.

  II. O fato de terem se enraizado na Espanha, por meio dos afrancesados, as ideias enciclopedistas de um liberalismo democrático constitucional que tantos desastres produziram e cuja liquidação está sendo feita precisamente em nossos dias.

  A Espanha havia ganho a guerra no terreno das armas, mas a havia perdido no das ideias.

GUERRA CONTRA O BOLCHEVISMO

- **O que é o bolchevismo?**

  O bolchevismo é o programa máximo do marxismo comunista.

- **Onde nasceu o bolchevismo?**

  O bolchevismo nasceu na Rússia, que é a única nação que até agora tentou levá- lo à prática com todas as suas consequências.

- **E em que consiste o bolchevismo?**

  O bolchevismo consiste em um comunismo materialista rígido, no qual se suprime toda espiritualidade, toda religião positiva, toda propriedade individual e toda instituição familiar, retirando do homem todo direito sobre seus próprios filhos, todo direito de dispor de si mesmo e até de pensar por conta própria; isto é, convertendo-o mais do que em escravo em besta ou em máquina, à qual se lubrifica ou se alimenta unicamente a fim de que possa continuar trabalhando para e pelo Estado, onde, como e quando lhe for ordenado.

- **Como surgiu o bolchevismo?**

  O bolchevismo surgiu em parte como consequência lógica do liberalismo democrático, do qual, no entanto, vem a ser a mais completa negação; e em parte como reação prática contra os excessos e fracassos de um capitalismo materialista e burguês, nascido também do liberalismo.

- **E como pôde o bolchevismo se expandir e se enraizar tanto na Espanha?**

  O bolchevismo conseguiu expandir-se e enraizar-se tanto na Espanha por duas razões principais:

  I. Porque, em seu afã de bolchevizar o mundo, a Rússia havia acreditado que a Espanha seria a nação mais fácil de dominar e a isso dirigiu, durante vários anos, seus maiores esforços.

II. Porque, nessa obra, ajudaram eficazmente, de dentro e de fora da Espanha, todas as forças da antipátria, a saber: os elementos ou partidos separatistas, os partidos socialistas ou socializantes, os partidos radicais ou liberais de esquerda, com suas respectivas internacionais marxistas e maçônico-judaicas, suas lojas e demais sociedades secretas, suas Ligas dos Direitos do Homem, Sociedades de Amigos da Rússia, Socorro Vermelho Internacional, etc.

- **E a Espanha poderia ter caído no bolchevismo?**

  A Espanha teria caído inevitavelmente no bolchevismo se não tivesse ocorrido a reação salvadora de 18 de julho de 1936, pois, apesar de ter a grande maioria do povo espanhol contra si, a minoria marxista, com todos os seus cúmplices e apoiadores, audaz e sem escrúpulos, havia conseguido apoderar-se de todos os mecanismos do poder, tentando escravizar a Espanha pelo terror e pela violência.

- **E como se produziu a guerra contra o bolchevismo?**

  A guerra contra o bolchevismo produziu-se diante da série interminável e em progressão crescente de assassinatos, incêndios e abusos de todo tipo contra bens e pessoas, violando todo direito em um regime de pura arbitrariedade e ódios sectários de classe e de partido, a que a Espanha vinha sendo submetida, sem justiça e sem lei respeitada desde o advento da República e, sobretudo, desde as eleições de fevereiro.

- **Que elementos se somaram desde o início à conspiração primeiro e à legítima sublevação depois?**

  Desde o início somaram-se à sublevação todos os elementos católicos e patriotas de que dispunha a Espanha, e especialmente as

organizações de requetés e falangistas, que de maneira providencial encontraram em Franco sua cabeça e seu Caudilho.

- **Qual é, portanto, o caráter desta guerra contra o bolchevismo?**

  Esta guerra contra o bolchevismo tem um caráter eminentemente popular, e foi o povo espanhol, com rapidez, com decisão e com o maior entusiasmo, que deu a Franco e aos militares que o acompanhavam seu dinheiro, seu trabalho, suas joias e seu sangue para levar a cabo tão difícil e transcendental empresa.

- **Por que dizeis empresa difícil?**

  Dizemos empresa difícil porque não se tratava apenas de lutar contra uma minoria governante que dentro da nação possuía todo o ouro dos bancos em bilhões, quase toda a marinha e a aviação da Espanha e a maior parte do exército e dos demais corpos armados, devido à depuração inversa que havia feito neles previamente; mas também era necessário lutar contra todo o poder da Rússia, abertamente ao lado dos vermelhos, e, ainda que de maneira mais velada, contra a não menos eficaz cooperação de muitas outras nações, como França, México, Tchecoslováquia e várias outras das chamadas democráticas, que despejaram seu material bélico, sua ajuda econômica e seus homens, aos centenas de milhares, também em favor do governo de Valência.

- **E por que dizeis empresa transcendental?**

  Dizemos empresa transcendental porque, uma vez mais, a Espanha cumpriu sua missão de salvar o mundo do mais terrível inimigo que a humanidade conheceu em toda a sua história.

- **E não houve nenhuma nação que ajudasse Franco e a verdadeira Espanha em sua empresa?**

Sim, também houve nações que ajudaram Franco em sua empresa: primeiro com sua simpatia e, depois, quando se tornou manifesta a colaboração estrangeira bolchevique, com ajudas mais eficazes. Essas nações, embora em proporção muito distinta, são principalmente Portugal, Itália, Alemanha, Irlanda e a maior parte das nações da Hispano-América.

- **Como saiu a Espanha desta guerra contra o bolchevismo internacional e a antipátria?**

  A Espanha saiu desta guerra com um déficit de centenas de milhares de seus melhores filhos, assassinados vilmente pela fera bolchevique ou heroicamente caídos na mais santa das guerras; com numerosos monumentos artísticos demolidos ou incendiados; com o desaparecimento de riquezas e tesouros de todo tipo, roubados e levados ao estrangeiro; com sua riqueza econômica nacional em grande parte destruída e notavelmente diminuída; mas com um espírito renovado e purificado, com uma consciência limpa e pura como a aurora de sua passada grandeza e de seus altíssimos destinos, e com um anseio heroico, já provado no crisol do sacrifício, de voltar a ser a Espanha grande, católica e imperial que em épocas melhores admirou o mundo.

- **Quais são os nomes mais gloriosos desta guerra?**

  Os nomes mais gloriosos desta guerra são, antes de tudo e sobretudo, o do Caudilho, Generalíssimo Franco, o homem providencial posto por Deus para levantar a Espanha; depois os de Mola, Queipo de Llano, Aranda, Moscardó, Dávila e muitos outros.

NOTAS DA ESPANHA

- **Quais são as notas ou caracteres da Espanha?**

  A Espanha, por suas notas, é: una, grande, livre, católica, imperial e mãe de vinte nações.

ESPANHA UNA

- **O que quer dizer Espanha Una?**

  Espanha Una quer dizer que a personalidade moral da Espanha, sólida e compacta em seu corpo e em seu espírito, é uma entidade vital subsistente e indivisível, e que atentar contra essa unidade com qualquer tipo de separatismo é delito de alta traição e de lesa Pátria.

- **A unidade da Espanha não é incompatível com as diferenças nativas das regiões que a integram?**

  A unidade da Espanha não é incompatível com as diferenças nativas das regiões que a integram, assim como a diferença de membros, potências e sentidos em nada prejudica a unidade do corpo humano; porque unidade não é uniformidade nem centralismo hipertrófico, características estas do liberalismo abstrato.

- **E a unidade da Espanha requer algum outro elemento**

  A unidade da Espanha requer como elemento principal a unidade religiosa, pois quando esta se rompeu, a Espanha começou a perder a consciência de seu próprio ser e a esquecer sua tradição e sua

missão histórica, vindo a cair na prostração e no desprezo de si mesma pela desagregação de seu espírito.

- **E quem levou a cabo essa desagregação do espírito da Espanha**

  Essa desagregação do espírito da Espanha foi perpetrada pelo liberalismo, que permitiu toda espécie de propagandas contrárias à Religião, à Moral, à Pátria, ao Estado e à sociedade, dando assim lugar à luta interna dos partidos políticos e das classes sociais, que consumiam as forças da Nação na defesa dos interesses de classe ou de partido, em detrimento do bem comum, sendo necessária uma guerra tão cruel como a passada para que a Espanha voltasse a encontrar-se a si mesma.

- **Como se constitui então a unidade da Espanha?**

  A unidade da Espanha constitui-se e se concretiza pela unidade de mando na encarnação suprema do Poder, estabelecendo em todas as variedades da atividade nacional ordem, hierarquia e cooperação para o bem comum, em função dos altos destinos da Pátria.

ESPANHA GRANDE

- **O que quer dizer Espanha Grande?**

  Espanha Grande quer dizer que nossa Pátria, nem por sua extensão, nem por sua história, nem por sua capacidade, nem por sua vontade de poder, nem por seu espírito, está disposta a ser uma quantidade desprezível no concerto das nações do mundo.

- **Qual é a extensão geográfica da Espanha?**

  A extensão geográfica da Espanha é de mais de meio milhão de quilômetros quadrados.

- **Qual é o número de habitantes da Espanha?**

  A Espanha tem hoje vinte e cinco milhões de habitantes, que certamente se duplicarão em prazo não distante.

- **Qual é a extensão espiritual da Espanha?**

  A extensão espiritual da Espanha é a desse meio mundo que fala espanhol e ao qual a Espanha devolverá a consciência de sua unidade, porque o marcou profundamente com suas marcas e o impregnóu até a saturação com seu sangue e com seu espírito.

ESPANHA LIVRE

- **O que quer dizer Espanha Livre?**

  Espanha Livre quer dizer que nossa Pátria, com a consciência desperta de sua personalidade e de sua grandeza, sente-se dona absoluta de seus destinos e não reconhece, abaixo de Deus, nenhum outro poder superior a ela.

- **Para ser verdadeiramente livre, o que a Espanha necessita?**

  Para ser verdadeiramente livre, a Espanha necessita começar por ser forte, pois no desconcerto de egoísmos internacionais em que vivemos, os fracos e apáticos acabam por ser escravos e mover-se à ordem interessada e caprichosa dos poderosos.

- **Como entende a Espanha essa sua liberdade?**

  A Espanha entende essa sua liberdade como a faculdade de dispor de si mesma e escolher, sem coerções externas, os meios convenientes para a consecução de seus fins, dentro das leis e exigências da justiça, da catolicidade e de uma ampla e leal cooperação humana.

ESPANHA CATÓLICA

- **Por que a Espanha é católica?**

  A Espanha é católica porque o Catolicismo é a Verdade, fonte de toda justiça e de toda verdadeira civilização, e sob a égide do Catolicismo e por seu impulso realizou sempre, na história, suas empresas mais gloriosas.

- **Não foi o catolicismo um obstáculo para o progresso da Espanha?**

  O catolicismo não foi nem pode ser jamais um obstáculo para o verdadeiro progresso, como prova a história, que nos apresenta a Espanha tanto maior e mais adiantada quanto mais católica precisamente.

- **Então, qual é a causa do relativo atraso material da Espanha na época moderna?**

  A causa do relativo atraso material da Espanha na época moderna foi ter-se esquecido de si mesma e querer viver de empréstimo, copiando o estrangeiro.

- **E a Igreja Católica não fracassou em sua tentativa de resolver os grandes problemas sociais da justiça humana?**

  A Igreja Católica não pôde fracassar em sua tentativa de resolver os grandes problemas sociais da justiça humana, porque nenhum Estado até agora, na época moderna, levou a sério a prática das soluções católicas.

- **Então, a que conduzem as pregações e ensinamentos da Igreja?**

  As pregações e ensinamentos da Igreja conduzem primariamente ao bem espiritual das almas e a procurar-lhes a salvação eterna; a realização do bem temporal e as soluções práticas da justiça humana são problemas que correspondem diretamente aos poderes da terra, embora só encontrem essas soluções adequadas à luz dos ensinamentos do Evangelho.

- **E em que relação devem estar o Poder espiritual da Igreja e o Poder temporal do Estado?**

  O Poder espiritual da Igreja e o temporal do Estado devem caminhar em um plano de franca e leal cooperação e mútua compreensão para a melhor consecução de seus fins respectivos, que formam o fim total do homem, sujeito de ambos os poderes.

- **E são ambos os poderes igualmente soberanos?**

  Sim, os dois poderes, o espiritual e o temporal, são igualmente soberanos em suas esferas respectivas, guardando entre ambos, para os problemas comuns, a hierarquia que corresponde a seus respectivos fins.

- **Então, se a Espanha foi tanto maior quanto mais compenetrada esteve com o ideal católico, poderá continuar sendo o mesmo no futuro?**

  No futuro, como no passado, a Espanha será tanto maior e fecunda quanto mais se decidir a ser a nação missionária por excelência, a campeã da Catolicidade, da dignidade humana e da justiça entre os homens e entre os povos, conforme brota dos ensinamentos de Cristo, contra todos os egoísmos, todas as opressões tirânicas da personalidade humana e todas as morais hipócritas e partidistas falseadas pela razão de Estado.

ESPANHA IMPERIAL

- **O que quer dizer Espanha imperial?**

  Espanha imperial quer dizer que, diante de nenhum dos grandes problemas que agitam a humanidade, nossa Pátria deve sentir-se ausente, começando, naturalmente, pelos que mais de perto nos afetam.

- **Mas isso não é uma espécie de quixotismo, exposto a todos os perigos?**

  Esse imperialismo será uma espécie de quixotismo de ordem superior, que nos dará prestígio e grandeza; e, quanto aos perigos que isso possa acarretar, a prudência de nossos caudilhos saberá conduzir e conter o ímpeto heroico enquanto não chegar o momento de superá-los.

- **Com que base poderíamos contar para esse imperialismo civilizador, justiciero e santo?**

  Para esse imperialismo civilizador, justo e santo poderemos contar com a base de todas as nações irmãs ou filhas da Espanha: as nações hispano-portuguesas de ambos os mundos. Entre elas, sem prejuízo de sua independência — ao contrário, buscando fortalecer a autonomia e a personalidade de cada uma em benefício de todas — deverá ser promovida uma compenetração cada vez mais íntima, fator ativo de justiça e paz entre todas as nações do mundo.

- **E que papel poderá desempenhar Marrocos nessa empresa sublime?**

  Nessa empresa sublime, que a Providência de Deus destina à Espanha, poderá Marrocos ser a porta para ajudar a elevar e civilizar talvez toda a África e todo o mundo muçulmano, com o qual agora a Espanha parece começar a entender-se.

- **Que objetivos deve levar a Espanha nessa empresa civilizadora?**

  Nessa empresa civilizadora, a Espanha deve levar os mesmos objetivos que sempre levou: generosos, leais e desinteressados. Outras nações dizem ter sabido melhor colonizar; mas apenas a Espanha soube civilizar e criar povos, como prova além da América — o único povo civilizado e com personalidade própria da raça malaia do Oriente, que é o povo filipino, o único ao qual a Espanha deu a mão para elevá-lo.

ESPANHA MÃE DE VINTE NAÇÕES

- **É privilégio exclusivo da Espanha ter sido mãe de outras nações?**

  Sim, o fato de ter sabido gerar nações é um privilégio próprio e exclusivo da Espanha, pelo menos entre as nações ibéricas.

- **Então a Inglaterra não é mãe dos Estados Unidos e da Austrália, a França do Canadá, e assim em outros casos semelhantes?**

  Não, senhor; nem os Estados Unidos, nem a Austrália, nem o Canadá são propriamente filhas da França ou da Inglaterra, porque não são povos gerados pela fusão de dois sangues, mas por transplante de colônias desprendidas da metrópole, as quais se desenvolveram nesses países deixando de lado, oprimindo ou aniquilando a raça indígena.

- **Então isso não é o que hoje se chama colonizar?**

  Isso poderá ser colonizar, mas não é, repetimos, gerar, atributo exclusivo das nações ibéricas, principalmente da Espanha, que por isso tem no mundo vinte nações que a chamam mãe.

- **E a que se deve essa diferença?**

  Essa diferença se deve ao fato de que a Espanha conquistava os povos selvagens, não tanto por interesses materiais de dominação ou de grandeza, quanto impulsionada por um ideal sagrado, qual era a difusão da fé católica; e seus reis e imperadores, para submeter e governar aqueles povos, seguiam as normas de justiça formuladas

por seus grandes teólogos, especialmente por frei Francisco de Vitoria.

- **E quais são as nações filhas da Espanha?**

  As nações filhas da Espanha são: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Filipinas, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Santo Domingo, El Salvador, Uruguai e Venezuela.

- **Essas nações se consideram de fato filhas da Espanha e a veem como mãe?**

  Essas nações se consideram e se considerarão cada vez mais filhas da Espanha, pois, embora as lutas para alcançar sua independência tenham turvado e falseado suas relações com a nação mãe, a verdade foi se impondo, e com a verdade histórica renascem o amor, o respeito e o engrandecimento.

- **Há algo, de fato, em comum entre todas essas nações?**

  Apesar de suas diferenças características e, por assim dizer, pessoais, não há apenas algo, mas muito em comum entre todas as nações da grande família hispânica; e nem o espanhol em Buenos Aires ou no México, ou em qualquer outra capital da América espanhola, nem o hispano-americano em Sevilha ou em Madri se sentem completamente estrangeiros.

- **O que falta, então, para reconstruir aquilo que, no melhor sentido da palavra, poderíamos chamar de Império Hispânico?**

  Para reconstruir, no melhor e mais elevado sentido, o Império Hispânico, falta apenas despertar em todas essas nações uma

consciência cada vez mais viva de sua unidade, uma vontade sincera de colaboração e ajuda mútua, e um anseio fecundo de intervir como unidade superior e comunidade de nações no progresso ulterior da civilização e no rumo futuro da humanidade em sua marcha rumo à consecução de seus mais altos destinos.

- **E há alguma outra nação que, de algum modo, pertença à grande família hispânica?**

  Pertencente à grande família hispânica, como nação irmã, podemos considerar Portugal, que juntamente com a Espanha integra nossa Península Ibérica, tendo conosco certa unidade de território, de raça, de história e de destino; sendo também mãe de outra grande nação, o Brasil, e tendo línguas tão semelhantes que podemos entender-nos mutuamente sem necessidade de estudá-las.

- **E é conveniente que Portugal e Espanha se entendam para realizar seus destinos futuros?**

  É muito conveniente que Portugal e Espanha estreitem cada vez mais os laços de sua união, sem prejuízo de sua personalidade e independência política, como duas irmãs que habitam lares distintos sobre um mesmo solo e têm interesses afins e semelhanças indeléveis, para a grandeza de ambas e para realizar o fim comum transcendental que lhes confiou a Providência.

O ESTADO ESPANHOL

- **O que é o Estado espanhol?**

  O Estado espanhol é a própria nação organizada em funções de direito e para o melhor cumprimento de seus fins, em um regime

corporativo nacional-sindicalista, sob a suprema autoridade do Caudilho, Generalíssimo Franco.

- **Não há, então, na Espanha divisão de poderes?**

  Na Espanha não há divisão de poderes, mas unidade de mando e de direção e, sob ela, ordem e hierarquia.

- **E isso não é manifestamente a proclamação de um poder pessoal?**

  Sim, isso é certamente a proclamação de um poder pessoal; mas o poder pessoal é um mal apenas quando, prescindindo do contato com a nação e dos naturais assessoramentos que a nação lhe oferece, se converte em arbitrariedade caprichosa e egoísta.

- **E os cidadãos não participam em nada do poder?**

  Os cidadãos espanhóis participam do poder, sob a suprema autoridade e unidade de mando, mediante uma ordenação hierárquica de instituições e conselhos gerais nos quais o supremo mando se apoia.

- **Como, então, participam os espanhóis do poder?**

  Os espanhóis participam do poder por meio das três instituições organizadas naturalmente a todo cidadão, que são: família, município e profissão.

- **As regiões da Espanha não terão, então, representação no Estado espanhol?**

  As regiões naturais da Espanha terão representação no Estado espanhol enquanto agrupamentos naturais de concelhos e

municípios, assim como estes, por sua vez, o são de famílias; pois o Estado espanhol não pretende matar nem suprimir nada do que na Espanha tenha vida e possa ser útil à Pátria.

- **Como se organizarão na Espanha as profissões?**

  As profissões na Espanha se organizarão em duas direções: uma horizontal, por sindicatos e uniões de sindicatos da mesma categoria (operários, patronais, técnicos, etc.), e outra vertical, que abarque todos os elementos de uma mesma indústria ou ramo de produção (do ferro, da madeira, dos transportes, etc.), técnicos, patronais e operários em uma só entidade, que será a corporação propriamente dita.

- **E de onde procede esse corporativismo nacional-sindicalista?**

  Esse corporativismo nacional-sindicalista é evolução das antigas organizações gremiais da Espanha, nascidas do espírito cristão medieval, destinadas a harmonizar fraternalmente todos os elementos produtores de riqueza — o trabalho, o capital e a técnica —, suprimindo entre eles toda luta, facilitando a todos a ascensão aos postos mais elevados e acostumando os homens a tratar-se e ver-se como irmãos e a julgar-se todos, em suas respectivas funções, necessários para a realização do bem comum e a exaltação da Pátria.

- **As classes sociais não terão, então, representação no Estado?**

  As classes sociais no Estado espanhol terão sua representação por meio da própria corporação, segundo as atividades que desempenhem, pois não haverá lugar para parasitas.

- **E os partidos políticos não subsistirão no Estado espanhol?**

  Os partidos políticos não subsistirão no Estado espanhol, porque são criações artificiais do regime parlamentar para dividir, inutilizar e explorar a nação, à qual são altamente prejudiciais.

- **Como ficará politicamente organizado o povo espanhol?**

  O povo espanhol ficará politicamente organizado na Falange Espanhola Tradicionalista e das JONS, que será, na ordem política, a organização intermediária entre o povo espanhol e o Estado.

- **Qual é, então, a missão da Falange Espanhola Tradicionalista e das JONS?**

  A missão da FET e das JONS é preparar, por assim dizer, ao Estado espanhol seus caminhos, estudar problemas e facilitar suas soluções, preparar pessoal apto para as funções de governo, educar política, social e militarmente o povo e auxiliar a autoridade em tudo o que lhe for demandado.

- **Como se formou a FET e das JONS?**

  A FET e das JONS está formada pela união de três organizações que integram seu próprio nome: Falange Espanhola, organizada por José Antonio Primo de Rivera; as Juntas de Ofensiva Nacional-Sindicalista (JONS), fundadas por Onésimo Redondo; e as organizações da Comunhão Tradicionalista ou Requetés, de brilhante história na época moderna.

- **Como se fundiram em uma essas três agrupações ou entidades?**

  Essas três agrupações fundiram-se em uma ao ver fundir-se em um só torrente o sangue derramado em sua luta contra o inimigo

comum e pelo mesmo ideal de engrandecer a Espanha. As duas primeiras agrupações haviam se unido espontaneamente em 1935, e a união com a terceira realizou-se legalmente por decreto de 19 de abril de 1937.

- **E não havia outras agrupações de direita que também aderiram ao Movimento?**

  Sim, senhor; também aderiram ao Movimento o numeroso grupo da JAP (Juventude de Ação Popular) e o de Renovação Espanhola, que no princípio conservaram sua personalidade própria e depois se fundiram com os outros que tinham um programa mais combativo.

- **Pode-se considerar a FET e das JONS como um partido?**

  A FET e das JONS não pode ser considerada como um partido, mas como uma agrupação cidadã semiestatal, na qual ingressam quantos desejam servir mais ativamente à Pátria.

O ESTADO TOTALITÁRIO

- **É totalitário o Estado espanhol?**

  O Estado espanhol é totalitário, se essa palavra for entendida corretamente.

- **Então, o que quer dizer Estado totalitário?**

  Estado totalitário quer dizer que no Estado se encontram concentrados todos os poderes da nação, que ele deve intervir em

todas as manifestações da vida social e coletiva, e a ele, de algum modo, devem submeter-se todas as atividades humanas.

- **Então, não são totalitários todos os Estados?**

  Os Estados liberais e democráticos não são totalitários, porque têm seus poderes fragmentados, dependendo da multidão; e o liberalismo, seduzido pelo atrativo de uma falsa liberdade, concede iguais direitos ao bem e ao mal, à verdade e ao erro, permitindo que lutem entre si livremente, sem intervir em muitas das atividades humanas, esperando em vão que dessa luta e desagregação resulte o bem da nação e da Pátria.

- **E há diferentes formas de Estado totalitário?**

  Há diferentes formas de Estado totalitário conforme o distinto conceito que se tenha do mesmo, da sociedade e da pessoa humana, partindo sempre de um princípio absoluto, que é a ideia de Deus.

- **Então, quais são as principais formas de Estado totalitário?**

  As principais formas de Estado totalitário são três: Estado totalitário materialista, Estado totalitário panteísta e Estado totalitário cristão.

- **O que é Estado totalitário materialista?**

  Estado totalitário materialista é aquele que, negando a existência de Deus, da alma imortal e de todos os valores espirituais, coloca nosso fim último no gozo dos bens materiais, rebaixando o homem à categoria de besta e fazendo-o servir ao Estado como besta, em troca dos prazeres sensíveis que o Estado possa ou queira proporcionar-lhe. Tais são os Estados marxistas e, muito especialmente, o Estado soviético.

- **E o que é Estado totalitário panteísta?**

  Estado totalitário panteísta, que também se chama cesarismo e despotismo, é aquele que proclama a existência de uma substância única no Universo, sendo todos os seres manifestações parciais dessa substância, a qual alcança sua última expressão evolutiva no Estado. Dele emanam todos os direitos para a sociedade e para os indivíduos, que carecem de todo direito fora ou diante do Estado, ficando assim completamente anulada a personalidade humana.

- **E o que é Estado totalitário cristão?**

  Estado totalitário cristão é aquele que, reconhecendo Deus como fonte de direitos e deveres e a pessoa humana como sujeito de direitos inalienáveis, regula, harmoniza e orienta todos esses direitos privados ou coletivos em ordem ao bem comum, que é o fim próprio do Estado e superior a todos os bens particulares, intervindo mais ou menos em todas as atividades de ordem temporal, e até nas de ordem religiosa como auxiliar da Igreja, promovendo e amparando todas as iniciativas conducentes a esse mesmo fim comum, do qual todos proporcionalmente devem participar.

- **E qual dessas formas adotou o Estado espanhol?**

  O Estado espanhol adotou a forma de Estado totalitário cristão, porque essa é a que convém à estrutura e à tradição da nação espanhola, a que prescrevem os ditames da reta razão e a única que pode conduzir à prosperidade da Pátria e ao bem-estar da sociedade e dos indivíduos.

- **E não há oposição entre os fins do Estado, da sociedade em geral e dos indivíduos em particular?**

  Não pode haver oposição entre os fins do Estado, da sociedade e dos indivíduos no Estado totalitário cristão, porque esses três elementos constituem um único organismo moral, no qual o Estado é como a cabeça, a sociedade como o corpo e os indivíduos como os membros; e o bem de cada um desses três elementos necessariamente repercute no bem dos outros e de todo o conjunto.

- **Quais são, então, as funções próprias do Estado totalitário cristão em relação aos fins sociais?**

  As funções próprias do Estado totalitário cristão em relação aos fins sociais são três: corrigir o que estiver desordenado, suprir o que faltar e aperfeiçoar o que for possível (Santo Tomás de Aquino).

NOTAS DO ESTADO TOTALITÁRIO

- **Quais são as notas características do Estado totalitário cristão**

  As notas características do Estado totalitário cristão são três: fraternidade, hierarquia e serviço.

- **O que é a fraternidade como nota característica do Estado totalitário cristão?**

  A fraternidade, como nota característica do Estado totalitário cristão, é levar à vida pública o princípio cristão de que todos somos irmãos e não podemos buscar nossa felicidade independentemente dos outros, o que é o melhor fundamento da paz social e da unidade orgânica do Estado.

- **E o que é a hierarquia como nota característica do Estado totalitário cristão?**

  A hierarquia, como nota característica do Estado totalitário cristão, é reconhecer que, dentro da igualdade específica dos homens, existe o fato de suas diferenças naturais, com diversidade de capacidades, de méritos e de funções sociais.

- **E o que é o serviço como nota característica do Estado totalitário cristão?**

  O serviço, como nota característica do Estado totalitário cristão, quer dizer que todos temos a obrigação de servir ao Estado para o bem comum da sociedade, dentro da qual somente poderemos alcançar nossa perfeição e atingir nosso fim temporal e eterno.

- **E o Estado totalitário cristão não é contrário à liberdade humana?**

  O Estado totalitário cristão não é contrário à liberdade humana, como o são os Estados marxistas e panteístas, porque dentro dele cada pessoa é dona de si mesma e de seus atos e livre para buscar seu próprio bem, que somente poderá encontrar em função do bem comum; ao contrário, o Estado totalitário cristão é a melhor garantia da verdadeira liberdade, protegendo o fraco contra o forte, fomentando a virtude, a honestidade, a justiça e o trabalho, ao contrário do Estado liberal, que coloca cada um em luta contra todos e deixa o fraco desamparado diante dos egoísmos de seus semelhantes.

- **E o Estado totalitário cristão admite a propriedade privada?**

  O Estado totalitário cristão admite e defende a propriedade privada como uma expansão da personalidade humana, mas sempre

submetida às exigências do bem comum dentro de uma ordenação jurídica apropriada.

A BANDEIRA DA ESPANHA

- **Como é formada a bandeira da Espanha?**

  A bandeira da Espanha é formada por três faixas, das quais a primeira e a terceira são vermelhas, e a segunda ou central amarela, sendo esta última de largura dupla em relação a cada uma das outras duas.

- **E o que representa a bandeira da Espanha?**

  A bandeira da Espanha representa a própria Pátria, e por isso é saudada quando passa; e manchá-la ou injuriá-la seria ofender e injuriar a Espanha. A bandeira é o emblema da honra pátria, e tudo o que enobrece a Espanha enobrece e honra sua bandeira.

- **Pode-se modificar arbitrariamente a bandeira?**

  A bandeira não pode ser modificada sem renegar a Espanha, porque não se pode trocar de mãe nem se pode mudar a História; e, se uma bandeira nova nada diz, a bandeira pátria, ao contrário, nos fala com sua linguagem inefável de todos os juramentos, heroísmos e vitórias incontáveis realizados ou alcançados sob suas dobras gloriosas.

- **O que significa jurar a bandeira?**

  Jurar a bandeira significa jurar defender a Pátria até a morte, dando por ela o sangue e a vida, se necessário for.

- **Pode-se hastear na Espanha, sem a bandeira espanhola, outra bandeira que de perto ou de longe possa se opor a ela?**

  Na Espanha não pode ser hasteada nenhuma outra bandeira sem ou contra a bandeira espanhola, porque isso seria levantar bandeira contra a Espanha e atentar contra sua unidade sagrada.

O ESCUDO DE ARMAS DA ESPANHA

- **O que é o Escudo de Armas da Espanha?**

  O Escudo de Armas da Espanha é, no plano gráfico, o que em outro tipo de representação é a bandeira nacional tremulando ao vento.

- **Qual é a origem dos escudos de armas?**

  A origem dos escudos de armas está nos escudos dos antigos guerreiros, nos quais faziam gravar a lembrança de suas vitórias ou de suas mais gloriosas empresas.

- **Como é formado o escudo atual da Espanha?**

  O escudo atual da Espanha é formado, em sua parte essencial, pelos escudos dos quatro reinos principais com que se formou a unidade pátria no tempo dos Reis Católicos, a saber:

  - Reino de Castela: um castelo de ouro com três torres e três ameias em cada torre, alvenado de negro e aclarado de azul, em campo de goles (vermelho).

  - Reino de Leão: um leão rampante de goles, coroado de ouro, linguado e armado do mesmo, em campo de prata.

- Reino de Aragão e Catalunha: campo de ouro cruzado perpendicularmente por quatro palos ou barras de goles.

- Reino de Navarra: campo de goles com uma cadeia de ouro, cujos elos se reúnem no centro em uma joia com uma esmeralda.

A esses quatro, depois da conquista de Granada, acrescentou-se na parte inferior **uma romã aberta e com duas folhas, em campo de prata**. Tudo isso é coroado por um **coronel de oito florões**, dos quais cinco são visíveis.

- **E possui algum outro emblema adjacente o escudo da Espanha?**

O escudo da Espanha possui outros emblemas adjacentes, que são:

- A águia de São João (não a de duas cabeças introduzida pela Casa de Áustria), símbolo do Império e da catolicidade, que sustenta o escudo entre suas garras.

- As colunas de Hércules, que ladeiam o escudo, prateadas, sobre ondas de azul, com o lema **PLUS ULTRA** (“mais além”) e uma coroa sobre cada coluna, indicando a expansão através do oceano.

- O jugo e as flechas dos Reis Católicos, na parte inferior e em ambos os lados da cauda da águia.

E, por fim, uma divisa com as palavras **UNA, GRANDE, LIBRE**.

- **E essa união de reinos e de escudos poderá desfazer-se algum dia?**

Essa união de reinos, simbolizada no Escudo de Armas da Espanha, não poderá desfazer-se por nenhum estatuto nem por nenhum movimento separatista, porque a Espanha é una e imortal, formada assim por Deus e pela História e assim querida por seus filhos.

ESCUDO OU EMBLEMA DA FET E DAS JONS

- **Qual é o emblema da FET e das JONS?**

  O emblema escolhido oportunamente pela FET e das JONS é formado por um jugo e um feixe de cinco flechas ligadas pelo centro e com as pontas na mesma direção.

- **Quem usou anteriormente esse mesmo emblema?**

  Esse mesmo emblema foi usado primeiramente pelos Reis Católicos, cuja simples lembrança é sugestiva de grandeza e cuja obra nacional, salvada a diferença dos tempos, a Falange se propõe imitar: dom Fernando adotou o jugo com a correia e dona Isabel o feixe de flechas.

- **O que significa o jugo no emblema dos Reis Católicos?**

  O jugo foi adotado por Fernando, em substituição à bigorna e ao martelo, que era seu emblema anterior, para manifestar que os nobres, antes rebeldes e insubordinados, aos quais era preciso golpear com o martelo da força, já haviam se submetido docilmente ao jugo da autoridade; e assim foram colocadas sob o jugo as palavras: “Tanto monta”, que era como dizer que a autoridade deve exercer sempre sua função própria, seja com o martelo contra os rebeldes, seja com a suave correia para os que se submetam ao jugo da obediência.

- **Tem alguma outra significação o emblema do jugo?**

  O emblema do jugo significa também:

  I. Que a autoridade, como qualquer outra função político-social, é um serviço.

II. Que todos os que participam da autoridade devem empurrar em suas respectivas funções todos ao mesmo tempo e na mesma direção, para que o carro ande.

III. Que, como essa unidade de ação não se alcança sem unidade de mando e direção única, a autoridade suprema e indivisa da nação deve residir na única pessoa do Caudilho.

E quanto ao lema que acompanhava o jugo, teremos que dizer que na ordenação falangista da nova Espanha, depois de ter esmagado o bolchevismo a golpes de martelo, tanto monta ser general ou soldado, ser lavrador ou engenheiro, ser operário ou patrão, contanto que cada um cumpra com decisão e zelo sua função, em um afã de superação e de fazê-la melhor a cada dia.

- **E o que significa nesse mesmo emblema o feixe de flechas?**

  O feixe de flechas significa, em primeiro lugar, a união das diferentes regiões que vieram a integrar a nação espanhola e, em segundo lugar, as diferentes forças sociais e econômicas da nação, que, se abandonadas a si mesmas, andam dispersas e em luta umas com as outras, com prejuízo geral do conjunto, mas colocadas na mesma direção e ligadas em um feixe pela autoridade competente multiplicam sua força e sua eficácia para o bem de todos.

- **Têm ainda alguma outra significação simbólica as flechas?**

  Sim, têm, pois para que a flecha atinja o alvo é necessária pontaria e tensão suficiente do arco para lançá-la até ele; isto é, um ideal, para saber aonde se vai, e uma vontade de ferro em tensão, para que por nada se intimide, a fim de chegar, como na guerra passada, até onde for preciso quando o mando o ordenar.

- **E está verdadeiramente a Espanha nessa disposição de espírito?**

  A Espanha está nessa disposição de espírito, como o demonstra, com espanto do mundo que nos contempla e admira, a guerra que contra o bolchevismo mundial vencemos com constância e heroísmo incomparáveis. A Espanha está em tensão; e a flecha caída há mais de dois séculos partirá novamente rumo às alturas em busca do ideal, retomando o fio do mais glorioso e resplandecente de nossa História.

OS INIMIGOS DA ESPANHA

- **Quais são os inimigos da Espanha?**

  Os inimigos da Espanha são sete: o liberalismo, a democracia, o judaísmo, a maçonaria, o capitalismo, o marxismo e o separatismo.

- **O que é o liberalismo?**

  O liberalismo é o sistema político importado da França que regeu na Espanha por mais de um século, até que foi destruído por nossa gloriosa Cruzada. Nele, o Estado se mostra indiferente diante de toda religião e de toda ideia transcendental de Pátria; concede iguais direitos ao bem e ao mal, à verdade e ao erro, e permite ao forte explorar o fraco, concedendo liberdade para tudo, contanto que se evitem certas formas violentas que perturbem a ordem pública.

- **O que é a democracia?**

  A democracia é a companheira inseparável do liberalismo, que proclama que todo poder público provém da livre vontade dos indivíduos particulares, aos quais reconhece como iguais, sejam

sábios ou ignorantes, honestos ou criminosos. E, uma vez constituído o Estado com essa base falsa, já não reconhece direitos superiores ou anteriores a ele nem na sociedade nem nos indivíduos, que para ele nada valem senão pelo voto que podem lhe dar ou retirar.

- **O que é o judaísmo?**

  O judaísmo é o sistema político-social que adotou o povo judeu, depois de ter dado morte a Cristo, para dominar o mundo segundo suas profecias; e, como não pode satisfazer suas ânsias de dominação senão enfraquecendo ou destruindo os povos civilizados e cristãos, considera lícitos todos os meios para chegar a esse fim, semeando toda espécie de erros, propagando toda espécie de imoralidades, fomentando partidos e discórdias nas nações e até procurando guerras com as quais os povos mutuamente se aniquilem.

- **O que é a maçonaria?**

  A maçonaria é uma sociedade secreta, aliada do judaísmo para realizar nas sombras seus intentos criminosos, e tem por divisa seu ódio contra Cristo e até contra Deus, exaltando todas as forças da natureza, até as paixões mais baixas e abomináveis, como procedentes do que chamam o Grande Arquiteto do Universo, adotando como meio a dissimulação e a hipocrisia mais disfarçada.

- **O que é o capitalismo?**

  O capitalismo é um filho natural do judaísmo, pois, perdida a esperança da outra vida, passa a adorar o bezerro de ouro, como havia feito no deserto enquanto Deus dava sua lei a Moisés, e assim procura apoderar-se da riqueza dos povos por qualquer tipo de

meios, sem reconhecer outra lei moral senão a do próprio interesse, para dominar com o ouro todos os seus semelhantes, os Estados e as nações, e gozar sem limites de todos os bens deste mundo.

- **O que é o marxismo?**

  O marxismo é o herdeiro direto de todos os inimigos anteriormente mencionados, distinguindo-se por seu ódio à Religião, à Moral, à Pátria e a tudo o que existe, tentando formar uma humanidade nova com base em uma nova justiça e uma melhor repartição das riquezas sobre as ruínas de todos os valores humanos, conduzindo o homem à maior degradação e escravidão, pois o despoja de toda propriedade, até mesmo de seus filhos e de sua própria pessoa.

- **E o que é o separatismo?**

  O separatismo é como um parasita que nasce e cresce quando o organismo da nação se enfraquece e pretende amputar-lhe alguns membros para se alimentar deles com mais liberdade; sacrifica o bem comum da nação ao bem privado das regiões, que não pode alcançar por esses meios; renega a Pátria e quer anular sua história, fazendo-a retroceder a um período embrionário ou de formação, e para conseguir seu intento não hesita em se aliar com todos os seus inimigos, ainda que às vezes aparente combatê-los.

- **E pode um católico ou um espanhol cooperar com algum desses inimigos da Pátria?**

  Nenhum católico nem espanhol pode licitamente cooperar com esses inimigos da Pátria, pois todos, de uma forma ou de outra, foram proibidos pela Igreja e vêm a ser como os sete pecados capitais nos quais a Espanha havia incorrido e que foi necessário lavar com sangue.

- **E esses inimigos foram vencidos com a grande Cruzada?**

  Com a grande Cruzada esses inimigos foram vencidos, mas não aniquilados; e agora, como criaturas peçonhentas, escondem-se em frestas imundas para continuar, das sombras, lançando seu veneno e envenenando o ambiente, ou atrair incautos com lamentos lastimosos e cantos de sereia, principalmente a maçonaria, que é como a nutriz de todos os outros.

- **E o que deve fazer a Espanha nesse caso?**

  A Espanha, nesse caso, não deve descansar sobre os louros, mas vigiar sempre, a fim de não voltar a ser infiel a Deus, nem a si mesma, nem ao que o sangue de seus mártires reclama.

¡ESPANHA IMORTAL!

(Hino da União)

Veste a Pátria vestido branco tornassolado de ouro e coral.

¡Passagem ao invicto Caudilho Franco, que nele se encarna nosso ideal!

Ao teu impulso, Caudilho glorioso, ergue a Espanha sua fronte abatida, e amanhece com auras de vida

o Império cristão espanhol.

É a Pátria a Mãe adorada, nossa tumba será seu regaço; como irmãos, em cálido abraço, elevemos seu nome até o sol.

Soem címbalos, picos e rodas

após o eco de broncos canhões, que a Pátria, desfeita em farrapos, já recobra sua forte unidade.

E ao seu eterno destino ligados, em seu altar Tradição e Progresso, nova Espanha nos dão, com um beijo,

de justiça, de amor e de paz.

Em torno do Caudilho, com fé no porvir, marchemos todos juntos cantando nossa união.

Por Deus e pela Pátria, firmes até morrer.

¡Arriba Espanha!

¡Arriba sua santa Tradição!